**PHP 7**

**O que é?**

**Hypertext Preprocessor** ou PHP, é uma linguagem de programação focada na criação de aplicações do lado do servidor;

Open source- de uso livre, pode ser baixado gratuitamente em qualquer máquina;

Aplicações:

– Script de linha e comando (para automatização de tarefas), utilizado por exemplo no CMD do Windows;

- Aplicações desktop (PHP - GTK), aplicações que são instaladas no computador que pode ser interpretada com Client-Side;

- Aplicações Server-Side (Scripts), aplicações que rodam do lado do servidor, para criação de páginas Web dinâmicas.

É uma das linguagens de programação mais utilizadas para desenvolvimentos de sites e/ou sistemas Web dinâmicos;

Linguagem de programação interpretada (scripts não são submetidos a compilação prévia), os scripts serão interpretados em tempo de requisição das páginas;

Disponível em diversos sistemas operacionais (como Windows, Linus, OS X e Unix);

Inicialmente ele suportaria o paradigma estrutural, porém com o tempo, o paradigma de Orientação a Objetos foi incorporado. Hoje ele suporta não só a utilização, mas também, a combinação dos dois paradigmas;

Suporte a sistemas gerenciadores de banco de dados;

Suporte a protocolos de comunicações disponíveis na internet.

**Embutindo blocos PHP em páginas HTML**

**Nome Tag**

Tag padrão **<?php** código aqui**?>** Habilitada

Tag de impressão **<?=** código aqui**?>** Habilitada

Tag curta **<?** código aqui**?>** Desabilitada

\*Asp tag **<%** código aqui **%>**

Descontinuada na versão 7

Para utilizar códigos PHP, é necessário encapsular o código entre tags (que são específicas do PHP;

As tags podem ser utilizadas em qualquer local dentro do arquivo.

Na versão 8 a tag (<?...?>) não está mais disponível. Deve utilizar a tag padrão.

Config do PHP

XAMPP>Config>PHP (php.ini)

Localizar: XAMPP>Explorer>php> php.ini

Abre arquivo, CTRL+F para localizar ‘short\_open\_tag=Off’

Muda o ‘Off’ para ‘On’ e salva. Reinicia XAMPP (stop, start)

<?php

    echo 'Utilizando a tag padrão'

    ?>

    <br />

    <?= 'Utilizando a tag impressão' ?>

    <br />

    <? echo 'Utilizando a tag curta' ?>

Única tag que se diferencia é a de impressão que tem objetivo explícito

**Ponto e vírgula é obrigatório**, a não ser que tenha apenas uma instrução como no exemplo acima.

**Saída de dados ‘echo() e print()’**

Possuem objetivo claro – **impressão de conteúdo** do bloco de código **PHP dentro do** arquivo . Basicamente uma janela entre a programação e o arquivo HTML;

<hr/> e <br/> podem ser utilizados.

 <?php

    echo 'Comando echo<br/>'; //construtor da linguagem

    print "Comando print<hr/>"; //inicialmente era uma função (que pode ser utilizada normalmente)

?>

//quando função print é executada corretamente, retorna um, quando há erro, retorna 0

    echo print("comando print<hr/>")//result=1

**Funcionamento do PHP mais a fundo (páginas estáticas x dinâmicas)**

De um lado existe o cliente, onde é executado aplicações:

Browsers ou Navegadores – Chrome, FireFox, Edge, Safari e etc.

Essas aplicações fazem requisições através de um meio físico, a Internet.

A requisição tem que sair do computador e ir até uma outra ponta, que pode ser inclusive o computador se for utilizado o **localhost**.

Na outra ponta, deve existir um servidor HTTP (no nosso caso esse servidor é o Apache), capaz de receber e tratar dessas requisições.

A requisição é feita para um arquivo **.php** em que do lado do servidor haverá uma linguagem de programação que vai atuar sobre essa requisição que está sendo feita para o servidor.

Páginas estáticas: Arquivos HTML com codificação HardCoded, onde o servidor HTTP recupera essa requisição e devolve um arquivo;

Páginas dinâmicas: São produzidas no intervalo entre a requisição e a resposta que é recebida e devolvida pelo servidor HTTP (Apache, nesse caso).

**Comentários**

Usados principalmente para documentar o código.

Quando o código está sendo criado, tudo que está sendo feito fica fresco em nossa mente, logo, não há muita dificuldade para entender os blocos de código. Mas, quando depois de um tempo voltamos para fazer manutenção nesses mesmos códigos, é comum ter dificuldade na interpretação da codificação.

A uma confusão até que o entendimento do código seja estabelecido novamente. Principalmente quando há uma certa complexidade no código.

Com isso, comentar o código se torna extremamente útil para fins de documentação. Auxiliando na manutenção futura do código.

No PHP há três formas de fazer comentário nos códigos:

***Comentário de 1 linha***

    #Comentário de uma linha

***Comentário de 1 linha no estilo shell***

    #Comentário de uma linha

***Comentário de múltiplas linhas***

/\*

            Comentário de múltiplas linhas.

            Este tipo de comentário permite que várias linhas

            sejam comentadas ao mesmo tempo

        \*/

**Variáveis**

***Introdução***

**O que são?**

Utilizadas para armazenamento temporário de dados.

**Tipos de variáveis em PHP**

***string*** - armazenam textos, cadeias de caracteres;

***int*** – armazenam valores numéricos inteiros (positivos e negativos);

ex.: 2, 5, -10

***float*** – armazenam valores numéricos (positivos e negativos), mas, com fração;

ex.: 10.5, -7.4

***boolean*** – armazenam estados (true ou false), podem ser utilizados em testes lógicos;

***array*** – como um mapa ordenado de variáveis, relacionados através de chaves e valores.

**Regras de declaração de variáveis em PHP**

Deve obrigatoriamente iniciar com o caractere **‘$’**;

Não pode conter espaços ou caracteres especiais (com exceção do underline);

Não requer, nem suporta a definição explícita de tipos, tipagem dinâmica;

Case sensitive, faz distinção entre letras minúsculas e maiúsculas.

***$nome $Nome $NOME***

**Exemplos de variáveis válidas e inválidas**

**$nome $fone1 $endereco\_2 $\_nome1**

**$ idade $1fone $número $\* nome\_**

Caracteres numéricos não podem estar no início da palavra.

//string

    $nome = 'Ana Almeida'; //podem ser utilizadas aspas simples ou duplas

    //int

    $idade = 17;

    $estudos = 'Desenvolvimento de sistemas';

    //float

    $peso = 50.5;

    //boolean - simples, armazena estado de true ou false(muito utilizadas em testes lógicos)

    $fumante\_sn = true;//(true=1) ou false = vazio

**Concatenação**

//operador '.'

    echo 'Olá ' . $nome . ', vi que sua cor preferida é ' . $cor . ', que você possui ' . $idade . ' anos e que você gosta de ' . $hobby;

    //aspas duplas - variáveis ficam dentro das aspas

    echo '<br/>';

    echo "Olá $nome, vi que sua cor preferida é $cor, que você possui $idade anos e que você gosta de $hobby"

**Variáveis constantes**

Variáveis que valores não podem ser alterados.

If/else - Introdução

É uma estrutura de controle;

Nos possibilita com base em uma determinada condição, definir qual fluxo a aplicação vai tomar;

Através dele que podem ser feitas verificações para criação de fluxos dentro das nossas aplicações;

Verificação que atendam a todos os tipos de possibilidades, pelo menos, todas que puderem ser previstas.

**Operadores de comparação (condicionais)**

Servem para formar as expressões condicionais para o comando if.

***Operadores:***

Igual (**==**);

Idêntico (**===**) – verifica valor e tipo;

Diferente (**!=**);

Diferente (**<>**);

Não idêntico (**!==**) – verifica se valores são diferentes e de **tipos diferentes;**

Menor (**<**);

Maior (**>**);

Menor igual (**<=**);

Maior ou igual (**>=**).

if (1 >= 2) {

        echo 'Verdadeiro';

    } else {

        echo 'Falso';

    }

    //identico e nao identico verifica valores e tipos